

AUTORA:
LUCIANA DE BARROS DUARTE
ORIENTADOR:
PROF. DR. SÉRGIO PEREIRA DA CUNHA

Avaliação das concentrações plasmáticas da fentanila, dos enantiômeros da bupivacaína, da lidocaína e seu metabólito monoetilglicinaxilidida nos compartimentos materno e fetal

Evaluation of plasma concentrations of fentanila, enantiomers of bupivacaine, lidocaine and its metabolite MEGX in maternal and fetal compartments

Resumo de tese

Palavras-chave

Bupivacaína
Fentanila
Lidocaína
Monoetilglicinaxilidida
Transferência placentária
Espaço intervilo placentário

Keywords

Bupivacaine
Fentanyl
Lidocaine
Monoethylglycinaxilidide
Placental transfer
Intervillous space of the placenta

Tese apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, em 7 de fevereiro de 2008.

OBJETIVO: avaliar a distribuição das concentrações da fentanila, enantiômeros da bupivacaína, da lidocaína e seu metabólito monoetilglicinaxilidida nos diferentes compartimentos materno e fetal, com principal ênfase para o espaço intervilo placentário, visto que não existem na literatura dados referentes às concentrações plasmáticas dessas substâncias no espaço intervilo placentário. **MÉTODOS:** foram avaliadas dez gestantes a termo, hígidas, submetidas à bloqueio epidural. Foram colhidas amostras de sangue materno, espaço intervilo placentário, veia e artéria umbilical fetal para determinar as concentrações da fentanila nos diferentes compartimentos materno e fetal, e suas taxas de transferência para o feto. A transferência placentária da fentanila foi avaliada por meio das razões das concentrações plasmáticas da fentanila na veia umbilical e veia materna assim como as razões entre os diferentes compartimentos materno e fetal. **RESULTADOS:** as maiores taxas de transferência placentária foram da fentanila de 86%. Entre os anestésicos locais, a bupivacaína apresentou taxas de 33 e 31%, respectivamente para os enantiômeros $-(+)(R)$ e $-(-)(S)$, e 60 e 43% para a lidocaína e seu metabólito. Entre os enantiômeros da bupivacaína, as maiores concentrações foram encontradas no plasma materno e espaço intervilo placentário, assim como a lidocaína e o seu metabólito, sendo as maiores para o enantiômero $-(-)(S)$. As maiores concentrações da fentanila foram encontradas no espaço intervilo placentário. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as concentrações da lidocaína na artéria e veia umbilical fetal; essas diferenças foram atribuídas à captação tecidual fetal da droga ou a metabolização do fármaco pelo feto. **CONCLUSÕES:** em relação à fentanila, o estudo concluiu, que o espaço intervilo placentário atuou como um depósito da droga. O presente estudo também atribuiu duas possíveis causas para as maiores concentrações dos referidos agentes encontradas no espaço intervilo placentário; em primeiro lugar, a ligação das drogas às proteínas teciduais placentárias, e, em segundo, a origem arterial do sangue colhido no espaço intervilo placentário. Segundo alguns autores as concentrações arteriais desses agentes são maiores quando comparadas às venosas.

AUTOR:
FLAVIO CABREIRA JOBIM
ORIENTADOR:
PROF. DR. GILBERTO SCHWARTSMANN

Expressão dos fatores VEGF, MMP-2 e 9, TIMP-1 e 2 no câncer de mama: correlação com o linfonodo sentinela e parâmetros clinicopatológicos

Expression of factors VEGF, MMP-2 and 9, TIMP-1 and 2 in the breast cancer: correlation with sentinel lymph node and clinicopathologic parameters

Resumo de tese

Palavras-chave

Neoplasias Mamárias
Neovascularização
Fator A de Crescimento do Endotélio Vascular
Metaloproteinases da Matriz
Inibidores Teciduais de Metaloproteinases
Biópsia do Linfonodo Sentinela

Keywords

Breast Neoplasms
Neovascularization Pathologic
Vascular Endothelial Growth Factor A
Matrix Metalloproteinase
Metalloproteinase Tissue Inhibitors
Sentinel Lymph Node Biopsy/

Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, em 26 de fevereiro de 2008

OBJETIVO: analisar a expressão do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), metaloproteinases (MMPs) 2 e 9 e inibidores de metaloproteinases (TIMPs) 1 e 2 em neoplasias mamárias. Correlacionar estes fatores com o linfonodo sentinela (LNS) e características clinicopatológicas. **MÉTODOS:** estudo transversal, incluindo 88 pacientes com tumor primário de mama, com linfonodo axilar clinicamente negativo e sem metástases à distância, submetidas a tratamento cirúrgico. Reação de imunohistoquímica foi utilizada para medir a imunorreação dos antígenos nos tumores. A quantificação da expressão dos fatores foi feita por meio do $HSCORE = \sum [(I + 1)] \times PC$, onde I e PC representam a intensidade da coloração e a porcentagem das células coradas, respectivamente. **RESULTADOS:** nenhuma correlação significativa foi encontrada entre a expressão do VEGF, MMP-2, MMP-9, TIMP-1 e TIMP-2 e o status do LNS. Entretanto, tumores com maior diâmetro ($p < 0,01$) e a presença de invasão vascular ($p < 0,01$) estavam correlacionados com a positividade do LNS. Altos níveis de VEGF ($p = 0,04$) e baixos níveis de TIMP-1 ($p = 0,02$) estavam associados com o tipo histológico ductal. Baixos níveis de TIMP-2 mostraram uma correlação significativa com a idade jovem (< 50 anos; $p = 0,01$) e tumores de maior diâmetro (2,0 a 5,0cm; $p = 0,04$). **CONCLUSÃO:** o LNS positivo foi correlacionado com tumores de maior diâmetro ($p < 0,01$) e com a presença de invasão vascular ($p < 0,01$). Altos níveis de VEGF e baixos níveis de TIMP-1 foram observados em pacientes com tumores do tipo ductal, enquanto altos níveis de TIMP-1 foram observados em tumores lobulares. Baixos níveis de TIMP-2 mostraram associação com a idade jovem e tumores de maior diâmetro.